

HULK

A FERA QUE HABITA EM NÓS

Existe um monstro que mora dentro de você.

Ele não pode ser visto pelo espelho, na sua carteira de identidade, nem aparece na tomografia mais complexa. Isso porque você e ele dividem o mesmo corpo, os mesmos sentimentos, e compartilham as mesmas atitudes.

Não dá para dizer quando é que essa criatura surgiu dentro de você, nem quando ela tomará o controle do seu comportamento. Mas a criatura está lá, dormente, esperando a hora de aparecer.

Para despertá-la, não precisa muito. Pode ser uma imagem, uma cena do cotidiano, uma frase lida, uma conversa, uma discussão, um momento de stress, um trauma... coisas simples ou complexas, não há muita lógica. Mas o que importa? Esse ser que habita você também não vive pela lógica.

Talvez você nunca tenha dado conta que ele esteja aí. Na verdade, esse monstro existe desde que você nasceu. É uma herança, e não pode ser passada para outra pessoa. Pode até contaminar ou se espalhar para outros, mas isso não faz com que você fique livre definitivamente.

Pelo menos até “aquele dia”. O “dia definitivo”, onde todas as pessoas terão a chance de se livrar dessa criatura para sempre. Como se fosse uma cirurgia de proporções globais, para expurgar esse tumor que habita as pessoas. Mas não é um câncer do corpo, não. Esse é um câncer da alma.

Tem gente que não gosta de falar do câncer quando está doente, no tratamento de um tumor. No meio cristão também é assim; existe vergonha ou preconceito. Cristãos preferem adotar títulos mais honrosos e menos “religiosos” para falar desse tumor, desse monstro, com medo de ofender o próximo.



Entretanto, não há motivo para disfarçar. Afinal, o ser que habita de você é a união do que existe de pior no seu comportamento e no seu pensamento. Ação e intenção, juntas ou não, com terríveis conseqüências.

Seja apresentado ao seu “eu-pecador”.

Não entendeu ainda? Então vamos falar do Incrível Hulk. Sim, aquele personagem verde criado por Stan Lee, meio herói, famoso nas histórias em quadrinhos e levado para o cinema e televisão em uma dúzia de adaptações.

O alter-ego do Hulk é Bruce Banner, um cientista que passa a se transformar na criatura verde nos momentos de tensão, depois de ser atingido acidentalmente por radiação gama. O acidente sofrido pelo doutor Banner só tem condição de potencializar sua personalidade raivosa. Por isso, ele jamais vai ficar super-afetuoso, super-humilde ou super-inteligente. Apenas super-forte. E quando isso acontece, a capacidade intelectual do cientista desaparece.

É como o seu “eu-pecador”, entende?

Desde que nascemos, trazemos a marca do pecado original, de Adão. Sofremos com o erro do primeiro homem, e não merecíamos nada, a não ser a morte, se não fosse a Graça de Deus. Por ela fomos salvos, com o sacrifício de Jesus Cristo, e temos a chance de obter o perdão divino.

Vivemos diariamente na dependência desse perdão, até que passemos por situações que nos desestabilizam. Da mesma maneira que o doutor Banner, perdemos as rédeas de nossa vida, e quem passa a agir é um outro “eu”.

Não temos controle do que acontece em seguida, somos levados pela natureza original. Só quando a situação chega ao fim,

nos damos conta do que fizemos. Quanto estrago...

“Quando ele se apodera de mim... eu gosto”, já disse o doutor Banner, em mais de uma história. Isso também acontece conosco. Porque ninguém toma uma atitude pecadora porque ela é ruim ou porque vá nos fazer algum mal. Somos motivados pelo prazer, mesmo momentâneo, trazido pelo pecado.

As conseqüências duram mais.



Quando o Hulk desaparece, e Bruce Banner volta ao comando, sobrou um rastro de destruição por onde ele passou. Vidas foram ceifadas, propriedades destruídas, famílias traumatizadas, o medo disseminado.

Na vida cristã, quando o nosso “eu-pecador” desaparece, sobra um rastro de tristeza, arrependimento e culpa. O peso nos ombros é enorme, parece que vai nos afundar no chão. Amizades construídas por um longo tempo, foram destruídas. A confiança foi abalada. A nossa fraqueza revelada.

O doutor Banner não encontrou, até hoje, um cura para acabar o monstro verde que habita dentro dele.

Porém a Bíblia fala de uma cura para a criatura que existe dentro de você. Está em Romanos 6, verso 14 - “Pois o pecado não terá domínio sobre vós, porquanto não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”. Pode não existir cura definitiva para o domínio do pecado. Mas há uma esperança para o cristão, e uma garantia de libertação da destruição que ele traz.

Que a Graça do Altíssimo controle nosso “eu-pecador” diariamente.



www.deusnogibi.com.br